

QUADRO 1 - BALANÇO PATRIMONIAL DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015
Em milhares de Reais

ATIVO	NOTA EXPLICATIVA	2016	2015	PASSIVO	NOTA EXPLICATIVA	2016	2015
ATIVO CIRCULANTE		40.983	37.492	PASSIVO CIRCULANTE		35.955	33.752
Caixa e Equivalentes de Caixa	3	20.250	19.825	Fornecedores		1.040	1.855
Clientes	4	1.426	1.103	Salários e Encargos a Pagar	8	5.989	5.463
Contas a Receber do Tesouro Estadual	4	6.939	6.326	Impostos e Contribuições a Recolher	9	2.433	1.626
Estoques	5	9.234	7.214	Obrigações Trabalhistas	8	9.108	8.066
Adiantamentos		1.400	1.210	Credores por Convênios	10	13.699	13.420
IR e CS pagos por Estimativa		0	191	Parcelamentos INSS / FNDE / SRF	11	2.682	2.603
Impostos a Recuperar /Compensar		1.030	1.044	Adiantamentos de Clientes		617	337
Despesas Antecipadas		699	567	Outros Passivos	12	387	382
Outros Ativos	6	5	12				
ATIVO NÃO CIRCULANTE		10.425	8.508	PASSIVO NÃO CIRCULANTE		11.698	12.414
<u>Realizável a Longo Prazo</u>		<u>816</u>	<u>679</u>	<u>Exigível a Longo Prazo</u>		<u>11.698</u>	<u>12.414</u>
Depósitos Judiciais		723	592	Provisões Contingenciais	13	10.610	8.799
Empréstimos Compulsórios		93	87	Parcelamentos INSS / FNDE / SRF	11	1.088	3.615
<u>Investimentos</u>		<u>12</u>	<u>12</u>				
Investimentos		12	12	PATRIMÔNIO LÍQUIDO		3.755	-166
<u>Imobilizado</u>	7	<u>9.588</u>	<u>7.808</u>	Capital social	14	31.600	31.600
Imobilizado		35.877	33.217	Reservas de Capital		28	28
(-)Depreciação Acumulada		-26.289	-25.409	Reservas de Lucros	15	11.271	8.594
<u>Intangível</u>		<u>9</u>	<u>9</u>	Prejuízos Acumulados		-39.144	-40.388
Intangível		94	111				
(-)Amortização Acumulada		-85	-102				
TOTAL DO ATIVO		51.408	46.000	TOTAL DO PASSIVO		51.408	46.000

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

QUADRO 2 - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015

		Em milhares de Reais	
		2016	2015
Receita De Vendas de Produtos e Serviços	16	8.021	7.231
(-) Devoluções e Descontos sobre Vendas		-50	-35
(-) Impostos incidentes s/vendas		-563	-554
(=) RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA		7.408	6.642
(-) Custo de Mercadorias e Serviços Vendidos	17	-5.198	-3.870
(=) LUCRO BRUTO		2.210	2.772
<u>Outras Receitas e Despesas</u>		<u>2.264</u>	<u>-317</u>
Despesas Gerais e Administrativas	18	-100.604	-90.010
Contingências Trabalhistas e Cíveis		-1.812	658
Outras Receitas Operacionais	19	105.259	89.840
Outras Despesas Operacionais		-579	-805
(=) RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E TRIBUTOS		4.474	2.455
<u>Resultado Financeiro Líquido</u>		<u>306</u>	<u>211</u>
Receitas Financeiras		644	577
Despesas Financeiras		-338	-366
(=) LUCRO OPERACIONAL		4.780	2.666
<u>Outras Receitas e Despesas</u>		<u>-13</u>	<u>293</u>
Ganhos e/ou Perdas no Imobilizado/Intangível		-16	259
Receita da Venda de Sucata		3	34
(=) RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO		4.767	2.959
<u>Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro</u>		<u>-870</u>	<u>-385</u>
IRPJ Corrente		-621	-268
CSLL Corrente		-249	-117
(=) LUCRO E/OU PREJUÍZO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		3.897	2.574

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

QUADRO 3 - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015

Em milhares de Reais

	CAPITAL REALIZADO	RESERVAS DE CAPITAL	RESERVAS DE LUCROS	PREJUÍZOS ACUMULADOS	TOTAL DO PL
SALDOS EM 31/12/2014	31.600	28	8.108	-42.496	-2.760
Ajuste Exercícios Anteriores - Retificação de Erros	-	-	-	20	20
Doações do Poder Público	-	-	486	-486	0
Lucro Líquido do Período	-	-	-	2.574	2.574
SALDOS EM 31/12/2015	31.600	28	8.594	-40.388	-166
Ajuste Exercícios Anteriores - Retificação de Erros	-	-	-	24	24
Doações do Poder Público	-	-	2.677	-2.677	0
Lucro Líquido do Período	-	-	-	3.897	3.897
SALDOS EM 31/12/2016	31.600	28	11.271	-39.144	3.755

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

QUADRO 4 - DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015

	<i>Em milhares de Reais</i>	
	2016	2015
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
LUCRO E/OU PREJUÍZO LÍQUIDO	3.897	2.574
+ DEPRECIações E AMORTIZAções APROPRIADAS	851	-1.277
+ PERDA NA VENDA DE IMOBILIZADO E INTANGÍVEL	12	0
(-) GANHO NA VENDA DE IMOBILIZADO E INTANGÍVEL	0	-293
Variacão de Clientes	-323	-331
Variacão de Contas a Receber do Tesouro Estadual	-613	-1.054
Variacão de Estoques	-2.020	-1.028
Variacão de Adiantamentos	-190	-196
Variacão de IR/CS Pagos por Estimativa	191	-191
Variacão de Impostos Retidos na Fonte	14	12
Variacão de Despesas Antecipadas	-132	-111
Variacão de Outros Ativos	7	-11
Variacão de Fornecedores	-815	604
Variacão de Salários a Pagar	526	1.018
Variacão de Impostos e Contribuições a Recolher	807	506
Variacão de Obrigações Trabalhistas	1.042	1.072
Variacão de Credores por Convênios	279	891
Variacão de Parcelamentos INSS / FNDE / SRF	79	92
Variacão de Adiantamentos de Clientes	280	6
Variacão de Outros Passivos Circulantes	5	30
= CAIXA GERADO NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	3.897	2.313
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Variacão de Depósitos judiciais	-131	-69
Variacão de Empréstimos Compulsórios	-6	-5
Variacão de Investimentos	0	0
+ Venda de Ativo Imobilizado e Intangível	0	2.411
(-) Aquisição de Imobilizado e Intangível	-2.643	0
= CAIXA CONSUMIDO NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-2.780	2.337
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Variacão de Provisões Contingenciais	1.811	-658
Variacão de Parcelamentos INSS / FNDE / SRF	-2.527	-2.383
Variacão de Ajustes de Exercícios Anteriores	24	20
= CAIXA CONSUMIDO NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-692	-3.021
SALDO INICIAL DE CAIXA E EQUIVALENTES	19.825	18.196
+ VARIAÇÃO DO CAIXA NO PERÍODO	425	1.629
= SALDO FINAL DE CAIXA E EQUIVALENTES	20.250	19.825

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

EMPRESA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA DE MINAS GERAIS - EPAMIG

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A EPAMIG foi constituída pelo Poder Executivo Estadual, através da Lei n.º 6.310, de 08 de maio de 1974 e seu Estatuto aprovado pelo Decreto Estadual n.º 18.647, de 16 de agosto de 1977, como Empresa Pública, sob a forma de Sociedade por Cotas de Responsabilidade Limitada, dotada de personalidade jurídica de direito privado, vinculada a Secretaria de Estado da Agricultura, Pecuária e Abastecimento de Minas Gerais (SEAPA/MG) e organizada nos termos do referido Decreto. Constitui-se no principal instrumento do Governo de Minas Gerais para coordenação e execução da pesquisa agropecuária no Estado. A empresa tem como missão apresentar soluções e inovações tecnológicas para o desenvolvimento sustentável do agronegócio, em benefício da sociedade. A EPAMIG atua como extensão das atividades do Governo do Estado de Minas Gerais, no contexto de sua política de agronegócio, detendo 99,99% do seu capital social, e assegura a continuidade normal de suas operações, substancialmente, mediante transferências de recursos consignados no Orçamento do Estado de Minas Gerais.

A estrutura da empresa consiste na sede em Belo Horizonte, cinco unidades regionais, e vinte e seis campos experimentais. Há também dois institutos de ensino técnico profissionalizante: o Instituto de Laticínios Cândido Tostes, em Juiz de Fora, e o Instituto Técnico de Agropecuária e Cooperativismo, em Pitangui.

Em parceria com instituições públicas e privadas, a EPAMIG desenvolve pesquisas que contemplam interesses do setor agropecuário através de pesquisas em: Agroenergia (cana-de-açúcar, girassol, macaúba, mamona e pinhão-manso), aquicultura, biotecnologia, cafeicultura, floricultura, fruticultura, grandes culturas (arroz, feijão, soja, trigo, milho), olericultura, processamento agroindustrial (leite, azeitona, uva, frutas), produção animal, silvicultura e meio ambiente.

Muitas das tecnologias levadas pela EPAMIG aos agricultores são frutos de esforço interinstitucional, executadas em parceria com diversas instituições de ensino e pesquisa, em âmbito federal e estadual, bem como, com a iniciativa privada.

2. PRÁTICAS CONTÁBEIS

(a) Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

(b) Apuração do resultado

As receitas, despesas e os custos são contabilizadas pelo regime contábil de competência de exercícios. As receitas de serviços são reconhecidas quando o valor da receita possa ser estimado com segurança, for provável que benefícios econômicos decorrentes da transação sejam percebidos pela Entidade e a proporção dos serviços executados possam ser confiavelmente mensurados.

(c) Caixa, equivalentes de caixa

Equivalentes de caixa compreendem os saldos de caixa e de depósitos bancários à vista. Estão demonstrados ao custo, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço, não excedendo ao valor de mercado. Incluem também aplicações financeiras realizáveis em até 90 dias.

(d) Aplicações financeiras (Valores vinculados – projetos a realizar)

Referem-se às aplicações financeiras realizáveis há mais de 90 dias, acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do balanço. Sua movimentação reflete as entradas e saídas dos recursos destinados à execução dos Convênios e Projetos, das quais são registradas em conta específica para cada Convênio em contrapartida a conta do passivo (Nota explicativa nº 10). As receitas financeiras decorrentes das aplicações financeiras são registradas no passivo em conta específica dos Convênios.

(e) Contas a receber

São reconhecidas pelo regime de competência de exercício decorrente de faturamentos, deduzidos de provisões para perdas, exceto para os valores a receber de alunos e acordos.

(f) Estoques

- Almoxxarifados - São demonstrados ao custo médio das compras, cujos valores são inferiores aos custos de reposição ou aos valores de realização.
- Os estoques de ativos biológicos e produtos agrícolas existentes são os seguintes:

Bovinos, e outros – Estes estoques estão mensurados a valor justo. O valor justo é determinado com base no preço de mercado dos ativos de acordo com a idade, raça e qualidades genéticas similares.

Produtos agrícolas - São demonstrados ao valor justo. O valor justo é determinado com base no preço de mercado ao final da colheita.

(g) Imobilizado

Está demonstrado ao custo de aquisição, deduzido da correspondente depreciação que é calculada com base na vida útil econômica dos bens (Nota Explicativa nº 7).

(h) Outros ativos circulantes e não circulantes

São apresentados pelo valor de realização ou dos depósitos efetuados, incluindo, conforme aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos.

(i) Fornecedores

Compreende as obrigações junto a fornecedores pela aquisição de serviços e materiais utilizados nas atividades operacionais.

(j) Demais passivos circulante e não circulante

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas até a data do balanço.

(k) Provisão para contingências

Uma provisão é contabilizada quando a Empresa possui uma obrigação constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas dos riscos envolvidos. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias.

(l) Ajuste a valor presente

Os saldos dos direitos e das obrigações estão mensurados nas datas dos balanços por valores próximos aos respectivos valores presentes, ou seja, de realização.

(m) Uso de estimativas

A preparação das demonstrações financeiras requer que a administração efetue estimativas e suposições, no seu melhor julgamento, que afetam os montantes apresentados de ativos e passivos para os períodos informados, principalmente com relação a *i)* perda estimada para créditos de liquidação duvidosa - PCLD de valores a receber, *ii)* provisões tributárias, trabalhistas e judiciais, *iii)* depreciações e amortizações e *iv)* outras obrigações.

(n) Imposto de renda e contribuição social

A EPAMIG é optante pelo Lucro Real como regime de tributação, através de apuração mensal por balanço de suspensão/redução. Neste caso, o Imposto de Renda e a Contribuição Social são calculados com base nos resultados apurados cumulativamente até o final de cada mês de apuração, ajustados por adições e exclusões a este resultado e sobre o qual são aplicadas alíquotas vigentes, sendo 15% mais adicional de 10% para lucros superiores a R\$ 20.000 por mês para o imposto de renda, mais 9% para a contribuição social calculada sobre o lucro até então apurado.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<i>Em milhares de Reais</i>	
	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Caixa	2	0
Bancos Conta Movimento	909	246
Aplicações Financeiras (a)	<u>5.454</u>	<u>5.910</u>
	6.365	6.156
Bancos Conta Movimento - Convênios	105	50
Aplicações Financeiras - Convênios (b)	<u>13.780</u>	<u>13.619</u>
	13.885	13.669
TOTAL	<u>20.250</u>	<u>19.825</u>

O saldo da Conta Movimento – Convênios refere-se a recursos financeiros vinculados a projetos que se destinam a suportar os gastos específicos de convênios firmados pela EPAMIG.

(a) Referem-se a aplicações de recursos livres de vinculação, representadas substancialmente por valores mantidos em fundos de bancos de primeira linha e classificadas desta forma por estratégia financeira da EPAMIG .

(b) Referem-se a aplicações dos recursos financeiros vinculados a convênios que se destinam a suportar os gastos específicos de convênios firmados pela EPAMIG. As receitas financeiras provenientes de tais equivalentes de caixa são reinvestidas nos próprios projetos.

4. CONTAS A RECEBER

	<i>Em milhares de Reais</i>	
	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Clientes	1.785	1.522
Provisão Créditos de Liquidação Duvidosa	<u>-359</u>	<u>-419</u>
	1.426	1.103
Recursos a Receber do Tesouro Estadual	<u>6.939</u>	<u>6.326</u>
	6.939	6.326
TOTAL	<u>8.365</u>	<u>7.429</u>

O saldo a receber do Tesouro Estadual decorre da Subvenção Governamental para custear as despesas da EPAMIG com Folhas de Pagamento, Encargos Sociais e Parcelamentos de Impostos e Contribuições.

5. ESTOQUES

	<i>Em milhares de Reais</i>	
	31/12/2016	31/12/2015
Matéria Prima	2.851	2.027
Material de Uso e Consumo	423	496
Produtos Acabados	1.727	999
Animais	4.233	3.692
TOTAL	9.234	7.214

- a) Registra-se os estoques de almoxarifados da sede e das unidades além dos estoques de produtos agropecuários originados das culturas mantidas pela EPAMIG, como por exemplo, café, cereais, sementes, mudas e outros. Esses produtos são oriundos de projetos de pesquisas da EPAMIG, resultando em produtos melhorados. Para a recuperação dos investimentos em pesquisas, a EPAMIG destina tais produtos à venda, que contabilmente, estão avaliados pelo valor justo;
- b) O Estado de Minas Gerais tem grande vocação para o rebanho leiteiro e, atualmente, é o primeiro produtor de leite no país. Aproveitando dessa vantagem, a EPAMIG desenvolve pesquisas de melhoramento genético de bovinos, entre outros animais. Um caso de sucesso é a produção do F1HZ, animal do cruzamento Zebu/Holandês, resultando em vacas leiteiras e machos para corte. Os estudos da EPAMIG nos animais resultaram em um excelente ganho de peso e alcançaram condições de abate em idade precoce. A EPAMIG, no intuito de recuperar os investimentos de estudo no rebanho, realiza venda de animais para produtores rurais, através de participações em leilões.

6. OUTROS ATIVOS CIRCULANTES

O saldo de R\$ 5 mil em 31/12/2016 e R\$ 12 mil em 31/12/2015 referem-se a créditos junto a fornecedores.

7. IMOBILIZADO

O imobilizado, em 31 de dezembro de 2016, é assim demonstrado:

	Em milhares de Reais							
	Saldo Inicial 31/12/2015	Aquisições	Baixas	Saldo Final 31/12/2016 (a)	IPC/BTNF (b)	%	DEPRE ACUM. (c)	IMOB LÍQUIDO a + b - c
Terrenos	1.888	0	0	1.888	851		0	2.739
Edifícios, Benfeitorias e Instalações	12.778	0	0	12.778	88	4%	-10.346	2.520
Máquinas e Equipamentos	11.314	606	-342	11.578	0	10%	-9.601	1.977
Computadores e Periféricos	1.718	121	-31	1.808	0	20%	-1.671	137
Moveis e Utensílios	872	48	-10	910	0	10%	-772	138
Veículos	2.523	2.590	-304	4.809	0	20%	-2.747	2.062
Biblioteca, Mapoteca, Discoteca	63	0	0	63	0	10%	-53	10
OBRAS EM ANDAMENTO	5	0	0	5	0		0	5
IMOBILIZADO TOTAL	31.161	3.365	-687	33.839	939		-25.190	9.588

OBS: (b) Diferença de Correção Monetária IPC/BTNF - Lei 8.200/1991

8. OBRIGAÇÕES SOCIAIS A RECOLHER

	Em milhares de Reais	
	31/12/2016	31/12/2015
Salários e Encargos Sociais a Pagar	5.989	5.463
Provisões para Férias + Encargos	9.108	8.066
TOTAL	15.097	13.529

A provisão para férias é constituída mensalmente em atendimento ao regime de competência, com base nos saldos de férias adquiridos e proporcionais dos colaboradores acrescidos dos respectivos encargos sociais.

9. TRIBUTOS A RECOLHER

	<i>Em milhares de Reais</i>	
	31/12/2016	31/12/2015
ICMS / IPI / FEM A Recolher	19	12
IR retido na Fonte	1.312	1.025
PIS a Recolher	41	45
COFINS a Recolher	196	218
IRPJ a Recolher	546	167
CSLL a Recolher	299	116
INSS a Recolher	2	14
PIS COFINS e CS Retidos na Fonte	13	15
Tributos Municipais a Recolher	5	14
TOTAL	2.433	1.626

Compreende as obrigações da EPAMIG com o governo relativas a impostos, taxas e contribuições vencíveis até o final do exercício seguinte.

10. CREDORES POR CONVÊNIOS

	<i>Em milhares de Reais</i>	
	31/12/2016	31/12/2015
Embrapa PAC Obras Infraestrut.717314/09	2.895	2.836
Embrapa Pesq.Agrop.Ger.Inform.744501/10	0	614
Embrapa Convenio 732215/2010	4.339	4.174
Embrapa 793702/2013	2.699	2.014
Embrapa 776811/2012	1.168	1.111
Outros Convênios	2.598	2.671
TOTAL	13.699	13.420

Os recursos dos convênios tem como objetivo:

- i) difundir e fortalecer a infraestrutura dos Convenientes, adequando-a aos novos desafios da pesquisa agropecuária, nos moldes preconizados pelo Programa de Fortalecimento e Crescimento da Pesquisa Agropecuária Nacional (PAC), no âmbito do Programa de Apoio à Ampliação, Revitalização e Modernização da infraestrutura física das Organizações Estaduais de Pesquisa Agropecuárias – OEPAS;
- ii) promover a melhoria na qualidade de vida e incentivar iniciativas de combate a fome e a pobreza rural da população do norte de Minas;
- iii) captar agricultores familiares presentes nas comunidades rurais para habilitação à realização de práticas sustentáveis;
- iv) apoiar a psicicultura ornamental na Zona da Mata;
- v) integrar esforços na pesquisa agropecuária para geração de informações, promoção de atividades de difusão de tecnologia com foco no desenvolvimento do agronegócio;
- vi) dentre outros objetivos.

11. PARCELAMENTOS TRIBUTÁRIOS

Os parcelamentos apresentam a seguinte composição:

	<i>Em milhares de Reais</i>	
	31/12/2016	31/12/2015
CURTO PRAZO		
PAES INSS 60242065-2	1.293	1.243
FNDE Resolução 002 de 23/08/2006	31	58
PAES SRFB/PGFN Lei 10684 de 30/05/2003	1.290	1.239
SRFB Lei 11941 de 27/05/2009	68	63
	2.682	2.603
LONGO PRAZO		
PAES INSS 60242065-2	754	1.967
FNDE Resolução 002 de 23/08/2006	0	29
PAES SRFB/PGFN Lei 10684 de 30/05/2003	209	1.441
SRFB Lei 11941 de 27/05/2009	125	178
	1.088	3.615
TOTAL	3.770	6.218

Detalhamento dos Parcelamentos

	<i>Em milhares de Reais</i>			
	PAES INSS 60242065-2	FNDE Resolução 2	PAES SRFB Lei 10.684	SRFB Lei 11.941
Data de concessão	29/08/2003	29/06/2006	29/08/2003	29/06/2011
Quantidade de parcelas na adesão	180	130	180	120
Taxa de juros	TJLP	TJLP	TJLP	TJLP
Período de apuração da dívida	De 01/1990 até 05/2000	De 01/1990 até 05/2000	De 09/1997 até 01/2003	De 01/2008 até 03/2008
Data do último pagamento	Julho - 2018	Julho - 2017	Março - 2018	Fevereiro - 2019
Dívida na época da adesão	R\$ 10.133	R\$ 391	R\$ 10.105	R\$ 381
Saldo devedor em 31/12/2016	R\$ 2.047	R\$ 31	R\$ 1.499	R\$ 193

12. OUTROS PASSIVOS CIRCULANTES

O saldo de R\$ 387 mil em 31/12/2016 e R\$ 382 mil em 31/12/2015 referem-se a valores a pagar a credores diversos, na sua maioria, associações de empregados da EPAMIG.

13. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS

Os processos de natureza cível e trabalhista em que a EPAMIG figura como RÉ, são avaliados pela área jurídica e classificados segundo o grau de risco de perda para a empresa; tais como: *perda remota*, *perda possível* e *perda provável* conforme NBC T 19.7 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, Resolução CFC 1.180 de 2009. Com base nessas avaliações é dado o seguinte tratamento contábil:

- *perda provável* = efetua-se provisão e menciona-se em Nota Explicativa
- *perda possível* = não se provisiona, mas menciona-se em Nota Explicativa
- *perda remota* = não se provisiona e nem se menciona em Nota Explicativa

Perdas Prováveis – Provisionadas

	Em milhares de Reais	
	31/12/2016	31/12/2015
Contingências Cíveis	912	713
Contingências Trabalhistas	9.698	8.086
TOTAL	10.610	8.799

Perdas Possíveis – Não Provisionadas

Em 31/12/2016, 13 processos judiciais trabalhistas estimados em R\$ 740 mil e 12 processos judiciais cíveis estimados em R\$ 2.324 milhões foram avaliados com o grau de risco de perda possível.

14. CAPITAL SOCIAL

O Capital Social da EPAMIG, em 31 de dezembro de 2016 é de R\$ 31.600 mil, dividido em 20 milhões de quotas integralizadas pelo Governo do Estado de Minas Gerais e pela Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais - EMATER, empresa pública estadual, com sede em Belo Horizonte, demonstrado a seguir:

	Em milhares de Reais			
	QUANTIDADE	VR NOMINAL	TOTAL	%
Governo do Estado de Minas Gerais	19.998	1,58	31.597	99,99%
Emater	2	1,58	3	0,01%
TOTAL	20.000		31.600	100,00%

15. RESERVAS DE LUCROS

Em consonância com o artigo 18 da Lei n.º 11.941, de 27 de maio de 2009, as doações feitas pelo Poder Público foram reconhecidas em conta de resultado pelo regime de competência e excluídas da apuração do Lucro Real. A parcela do lucro líquido do exercício decorrente de doações deverá ser mantida na conta Reservas de Lucros até o limite do lucro líquido do exercício. As doações ocorridas nos exercícios de 2016 foram efetuadas pela FINEP - Financiadora de Estudos e Projetos, EMBRAPA - Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária e CNPq - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.

16. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

	<i>Em milhares de Reais</i>	
	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
RECEITA OPERACIONAL BRUTA		
Receita com Venda de Produtos	5.134	3.347
Receita com Venda de Animais	820	1.185
Receita com Venda de Serviços	2.067	2.699
	8.021	7.231
DEDUÇÕES DA RECEITA		
Devoluções, Cancelamentos e Descontos	-50	-35
ICMS, IPI, FEM	-99	-63
ISSQN	-40	-10
PIS	-76	-86
COFINS	-348	-395
	-613	-589
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	7.408	6.642

17. CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS E DOS SERVIÇOS PRESTADOS

	<i>Em milhares de Reais</i>	
	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2015</u>
Custo dos Produtos Agropecuários	3.539	2.555
Custo das Revistas de Publicações	51	51
Custo dos Animais Vendidos	657	872
Custo dos Produtos Industrializados	324	134
Perdas de Produtos	627	258
TOTAL	5.198	3.870

18. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	<i>Em milhares de Reais</i>	
	31/12/2016	31/12/2015
Despesas com Pessoal	84.578	75.498
Material de Consumo	4.153	2.807
Serviços de Terceiros	4.124	4.276
Despesas Gerais	6.584	6.158
Depreciações e Amortizações	1.165	1.271
TOTAL	100.604	90.010

19. OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	<i>Em milhares de Reais</i>	
	31/12/2016	31/12/2015
Transferências de Recursos do Estado	92.869	81.992
Doações do Poder Público	2.677	486
Recursos de Convênios Poder Público	1.236	1.268
Recursos de Convênios Iniciativa Privada	66	0
Superveniências Ativas	7.260	5.118
Outras Receitas Operacionais	1.151	976
TOTAL	105.259	89.840

As Superveniências Ativas registram os aumentos de ativos decorrentes do nascimento de animais e a evolução deles e incorporações ao estoque de produtos agropecuários avaliados ao valor justo.

20. RESULTADO CONTÁBIL DO PERÍODO

O resultado contábil líquido em 31 de dezembro de 2016 foi um lucro no valor de R\$ 3.897 milhões, enquanto no mesmo período do exercício de 2015 foi um lucro de R\$ 2.574 milhões.

21. PLANO DE BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

A EPAMIG, de acordo com as suas políticas de benefícios a empregados, é uma das patrocinadoras da Fundação de Seguridade Social – CERES, que concede suplementações de aposentadoria em relação aos da Previdência Social. Até dezembro de 2007, o Plano de benefícios da EPAMIG era constituído na modalidade de benefício definido e em janeiro de 2008 ele foi desmembrado em três planos: EPAMIG Básico, EPAMIG Saldado e EPAMIG FlexCeres. As principais características destes planos são as seguintes:

EPAMIG BÁSICO:

É um plano constituído na modalidade de benefício definido cuja a massa dos participantes são os assistidos existentes até a data de saldamento deste plano, ocorrida em janeiro de 2008. Desde então, o plano foi fechado para novas adesões. O plano se encontra equilibrado e, ocorrendo resultados deficitários futuros, o saldo devedor será ajustado. O saldamento foi dividido em 204 parcelas.

EPAMIG SALDADO:

É um plano que acumula as reservas matemáticas dos participantes ativos existentes quando ocorreu o saldamento do plano básico em janeiro de 2008. O plano se encontra fechado para novas adesões. Este saldamento foi formalizado através de um Convênio de Adesão que, por sua vez, está vinculado ao Regulamento deste Plano. O saldamento foi dividido em 167 parcelas. Atualmente, devido ao resultado superavitário do plano, estão suspensos os recolhimentos das parcelas equivalentes a parte previdenciária do plano. Os pagamentos efetuados presentemente correspondem ao custeio administrativo. Caso o plano venha apresentar resultados deficitários em funções das avaliações Atuariais anuais, o saldo devedor do saldamento será ajustado e os pagamentos das parcelas serão retomados.

EPAMIG FLEXCERES:

Este plano foi criado em janeiro de 2008 para receber os participantes ativos que estão acumulando suas reservas e está aberto para novas adesões. O plano está estruturado na modalidade de contribuição definida (CD) e de benefícios definidos. Na avaliação Atuarial de 2013, os Atuários da Ceres apontaram um déficit atuarial de R\$ 1.032 mil o qual deverá ser monitorado em 2015. Ademais, caso este déficit seja contínuo, deverá ser elaborado um plano de equacionamento que será suportado pela EPAMIG e participantes.

Em 2016 a despesa da EPAMIG referente a contribuição patronal com a Ceres totalizou R\$ 3.030 milhões. No exercício de 2015 a despesa totalizou R\$ 2.675 milhões.

RUI DA SILVA VERNEQUE

Presidente

CPF 261.508.086-53

TRAZILBO JOSÉ DE PAULA

Diretor de Operações Técnicas

CPF 862.417.537-20

ENILSON ABRAHÃO

Diretor de Administração e Finanças

CPF 213.559.676-00

PATRÍCIA FRANÇA TEIXEIRA

Chefe Dpto. de Orçamento e Finanças

CRC-MG 077.484/O-0

LUCIANA PAULA XAVIER RIBEIRO

Chefe Divisão Contabil e Fiscal

CRC-MG 080.601/O-0